

Sde Baker (Bar Guira) → 8 de maio de 1973

Oi Julio, oi pessoal!!

Meti o pau violentamente, e agora eu que pergunto → 'S nos - Pôxa, que enroscada em? Só sei que nós deu mesmo para sair. Acho que foi bom, pelo menos vocês podem falar que a culpa é nossa. Mas tem coisas para caralho para contar. Vamos aos poucos. Começamos pelo fim do período de Sde Baker. Fazendo uma análise: O trabalho depois de um período incerto, os chavim acho que ficaram um pouco mais sérios no trabalho. Conforme a época, muitas, ou até todos trabalharam no hul (e muito bem) na data também. Os bochiut então o negócio foi foda, no começo ainda tinham alguma coisa na Matzera, Mata, mas aos poucos todos foram ficando na TAV, e de agora é domínio brasileiro. Tanto isto é verdade, que na noite anterior a nossa saída os bochiut fizeram uma reunião pra saber quem ia trabalhar agora c/ nossa saída na cozinha. Os bochiut, prometeram melhores trabalhos, tratores, colhedores hidráulicos de 8' 700K, responsáveis de bochiut de Mocharo Avoda. Acho que isto se acontecer vai ser muito bom. No final, na noite anterior, o Merabz Meshke nos deu uma parada de saco violenta, falando que vão ficar c/ saudades de nós, não só por causa do trabalho, mas também das contatos pessoais (o que não é lá muita verdade). Agora o grande problema não foi o estudo. O comparecimento dos chavim as aulas foi pessimo. Teve gente que teve + falta do que comparecimentos (e.g. - Flávio). E não foi só ele, muita gente de lá também faltaram. O pessoal (C 110) simplesmente não ajudava, c/ a TAV, o negócio foi bem melhor. A 1ª (C) não faziam lições e pouca gente estudava a outra mais adiantada não foi perfeita, mas foi muito bom. A maioria do pessoal desta TAV progrediu pouco a pouco todos se viram bem poucas com o iorit. Mas com a outra, teve um pessoal - Danilo, Ruth, Brenão um pouco Breno Ressegoda progrediram bastante no iorit, mas o resto quase que não melhorou - Rosa, Suzi, Beti, Marta, Judith e Feder, quase que não aprenderam nada. E isto é dividido um pouco muito os chavim, sempre a TAV mais forte foi mais considerada, mas não deu problemas isto.

No final, o pessoal não tem muita vontade de estudar, e não se esforça para estudar, e isto é a noção dos chavim das TAV; mas este período foi passivo. Os chavim no kibutz perceberam e nos pressionaram bastante, mas esta pressão quase que na prática deu resultados - Sde nossa. TAV esta situação influenciou bastante os chavim, assim a maskiut, que só funcionava individualmente, resolveu por o negócio pra valer, acredito que ela vai ser mais ditatorial, isto é ela vai dar as cartas, isto foi este acontecendo. E influenciou os chavim mais "liciosos" que resolveram modificar esta história e comparecimento para as TAV. Assim fizemos leis para o final do PSDK e do seminario. Assim o máximo permitido será de 10% de ausência para as aulas e 15% para as Artzast. Assim quem estiver em um dez 2, volta p/ trabalhar em Sde Baker 8 hs. Assim o pessoal pensa 2 vezes antes de faltar as aulas, claro que vai muita gente, obrigada as aulas, mas assim mesmo isto vai ser muito bom, vai certamente melhorar esta historia. Acho que assim foi ou melhor demais (eu e a Helena) uma idéia de como foi o peio do final de Sde Baker. Em relação aos pais, pouca gente está visitando, os que estão estão muito bem e mais ou menos são os que sabem iorit. Com o resto não deu certo por causa do iorit (75%) e vontade (25%). Quando voltarmos, vamos tentar melhorar isto, pois é uma pena que isto aconteça.

Nos damos bem c/ o Meabez do Sul, melhores da cozinha, e outros espargos. Com o nosso medich, o contato ficou muito depois de um tiul organizado por ele que foi mal feito. 3 dias em todo o Galil, não vimos nada no final. A situação ficou mais agora melhorou mas não está grande coisa, ele é \pm bom, fora seu cinismo. Mas mesmo não gostando dele, precisamos ter boas ligações c/ ele. Vimos o Rafi, foi muito legal conosco e interessou, conversei com ele um vez em relação a Leutzai e ele se mostrou muito compreensivo - mas também depois do período passado na Chazit, poderia. Pelas aparências o nosso medich vai ser o shlichut futuro da Chazit, isto a rede de grande aventureira, pois Leutzai sabe



תווית תיק
PAR AVION

AÉROGRAMME • תווית תיק

Sr. Sálvio Wacachinski

R. Tocantins 108 - Bom Retiro

São Paulo SP

Brasil

קפל ראשון

קפל שלישי

EXPÉDITEUR - SENDER - השולח

Man e Helena - קול צ'יק

קול צ'יק

ISRAEL - ישראל

אנרת שרושם בה דבר חיטלה לפי הערף של מכתב בדואר אוויר.
Un aérogramme contenant un objet quelconque sera envoyé au tarif d'une lettre-avion.
An aérogramme containing any enclosure will be sent at airmail-letter rate.

que c/ o Brasil - Chazit não podem contar e que shlichut é desperdício de tempo. Talvez ele (mesheh) tome esta atitude desistida. É bom falar que muita gente da Chazit dos outros países está em Eretz e que aparecem em Sede Boker, talvez no futuro avenge algo, ligação c/ o mesheh, todos estudam e não são ligados a nenhum kibutz e todo isto feito individualmente.

Agora vou falar em Brer Chail, os chevem aparecerá quase sempre e são legais os outros. Não sabemos, sabemos p/ Iguet do estatuto do chaver-estudante. Isto é falso parece, talvez se ficamos lá isto vai melhorar.

Ficamos para decidir em junho se ficamos aí ou não em Sede Boker em agosto - setembro, no aredito que venos p/ Brer Chail, e eu acho que seria ótimo se isto acontecesse.